

CEAD



Seminário CEAD

IFRS PARA TRIBUTARISTAS

CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis



Agenda

1. **Introdução**
2. **Definição de moeda funcional**
3. **Indicadores primários e secundários**
4. **Moeda funcional X Moeda de apresentação**
5. **Convertendo investimentos em entidade no exterior**
6. **Baixa total ou parcial de entidade no exterior
(Implicações contábeis)**



paixão,
experiência,
credibilidade
parceria e
inovação

Contexto

Dólar / Euro >>>

Bitcoin >>>



Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio

Uma entidade que transaciona com o Mercado externo, pode ter:



Transações em moedas estrangeiras ou operações no exterior



Ter que apresentar suas demonstrações contábeis em moeda diferente de sua moeda funcional.



Escopo

Transações
em moeda
estrangeira

Moeda de
apresentação
diferente da
funcional

Os principais pontos envolvem quais taxas de câmbio devem ser usadas e como reportar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio nas demonstrações contábeis.

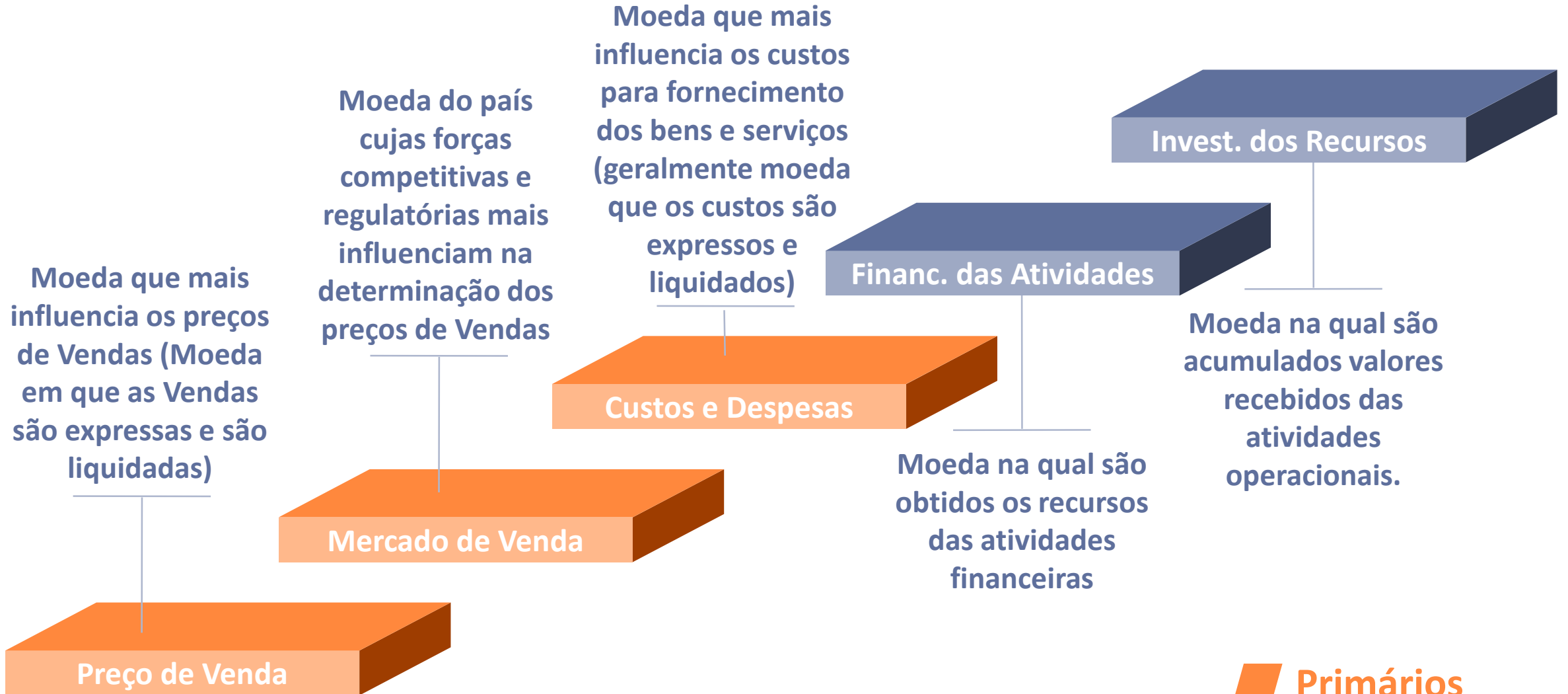
Moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera.

“*O ambiente econômico principal no qual a entidade opera é normalmente aquele em que principalmente ela gera e despende caixa.” (parágrafo 9 – CPC 02 / IAS 21)*”

Moeda de apresentação é a moeda na qual as demonstrações contábeis são apresentadas,

Identificação da Moeda Funcional

São divididos em Primários e Secundários





1

INDICADORES PRIMÁRIOS

Segundo parágrafo 12 do IAS 21 / CPC 02, os indicadores primários devem ser priorizados na definição da moeda funcional.

2

INDICADORES SECUNDÁRIOS

Somente serão analisados os indicadores secundários se não houver clara definição decorrente dos indicadores primários.

Identificação da Moeda Funcional

Indicadores adicionais para entidades no exterior

CEAD

01

Grau de autonomia



02

Frequência de transações com a entidade que reporta informação.



03

Suficiência de caixa para manutenção das atividades no exterior



04

Fluxo de caixa da entidade no exterior afeta o fluxo de caixa da entidade que reporta informação



Independência

Identificação da Moeda Funcional

Reflexão

- A Entidade A opera em uma refinaria de petróleo na Arábia Saudita. Todas as receitas da entidade são expressas e liquidadas em US Dollars.
- O preço do petróleo está sujeito a oferta e procura mundial pelo produto e o petróleo bruto é rotineiramente negociado em US Dollars em todo mundo e no mercado que ela opera.
- Cerca de 75% dos custos e despesas da Entidade A referem-se à importações e pagamento de salários de expatriados, em US Dollars. Os 35% restantes são consumidos em moeda local.
- A Entidade A mantém relevantes financiamentos e aplicações de recursos em Euro.

A moeda funcional da Entidade A é o US Dollar, Euro ou outra moeda ?

Mudança da Moeda Funcional



Alterada somente se houver mudança nas transações, nos eventos e nas condições subjacentes.

O efeito da alteração na moeda funcional deve ser tratado contabilmente de modo **prospectivo**. a entidade deve converter todos os itens para a nova moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio observada na data da alteração. Os montantes resultantes da conversão, no caso dos itens não monetários, devem ser **tratados como se fossem seus custos históricos.**

Moeda de Apresentação diferente da Moeda Funcional

O desafio



MOEDA
FUNCIONAL

MOEDA DE
APRESENTAÇÃO

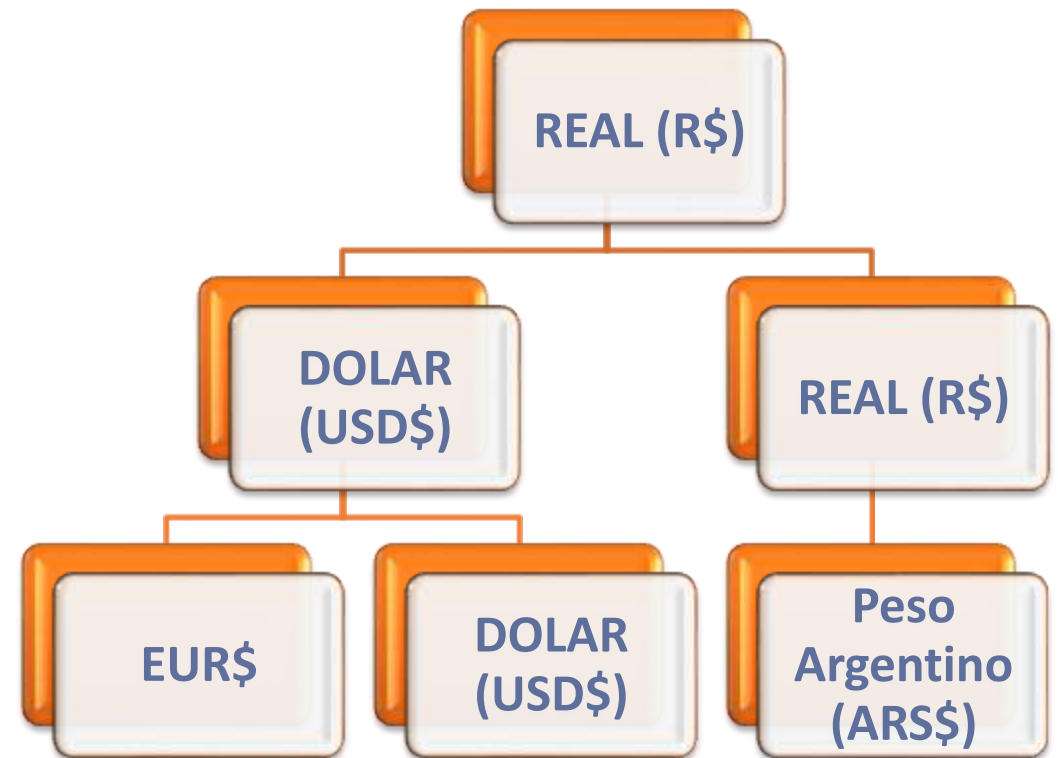


Moeda de Apresentação diferente da Moeda Funcional

O desafio

A entidade pode apresentar suas demonstrações contábeis em qualquer moeda.

Se a moeda de apresentação das demonstrações contábeis difere da moeda funcional da entidade, seus resultados e sua posição financeira devem ser **convertidos para a moeda de apresentação**. Resultados e a posição financeira de cada entidade devem ser expressos na **mesma moeda em que as DFs consolidadas serão apresentadas**.



Moeda de Apresentação diferente da Moeda Funcional

Como converter?

Itens	Taxa
Ativos e Passivos	Câmbio Fechamento
Receitas e Despesas	Câmbio Data da Transação (ou média)
Resultado da conversão	Outros Resultados Abrangentes (CTA)

<u>Ativo:</u> Taxa Fechamento	<u>Passivo:</u> Taxa Fechamento
	<u>Patrimônio Líquido</u> Resultado: Taxa Média CTA

Moeda de Apresentação diferente da Moeda Funcional

Como converter?

Taxa de câmbio de fechamento	4,20
Taxa de câmbio média do mês	3,50

O montante acumulado deve ser apresentado em conta específica separada do patrimônio líquido até que ocorra a baixa da entidade no exterior/ou das atividades.

Ativo	USD	Reais	Taxa
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	150	630	4,20
Contas a receber	500	2.100	4,20
Estoques	250	1.050	4,20
Outros Ativos	30	126	4,20
Ativo não circulante			
Imobilizado	600	2.520	4,20
Total do Ativo	1.530	6.426	
Passivo			
Passivo Circulante			
Fornecedores	400	1.680	4,20
Salários a pagar	160	672	4,20
Impostos a pagar	90	378	4,20
Outros	30	126	4,20
Patrimônio líquido			
Capital	510	2.142	4,20
Lucro do exercício	340	1.190	3,50
Ajuste de Avaliação Patrimonial (ORA)		238	
Total do Passivo	1.530	6.426	

Baixa total ou parcial de entidade no exterior



Na baixa de entidade no exterior, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior, reconhecido em ORA em conta específica do Patrimônio Líquido, deve ser transferido do PL para o resultado do exercício.

Entende-se como baixa (total ou parcial) a **Venda, Liquidação, Resgate, reembolso ou amortização de ações, ou abandono do todo ou parte da operação.** Perdas por impairment registrado na subsidiária não caracterizam “Baixa” para este fim.

Baixa total ou parcial de entidade no exterior

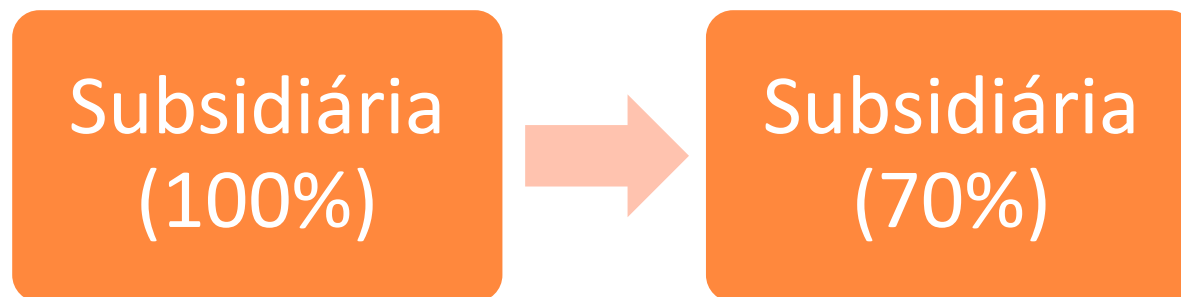
Reforçando o entendimento

A Entidade A tem 100% de participação em uma subsidiária, que é uma operação no exterior. A Entidade A vende 30% de sua participação, mantendo 70% de participação e o controle.

CTA deve ser reclassificado ao resultado?

Nesse caso, 30% do CTA deve ser atribuído ao novo não controlador.

Não há reclassificação para o resultado.



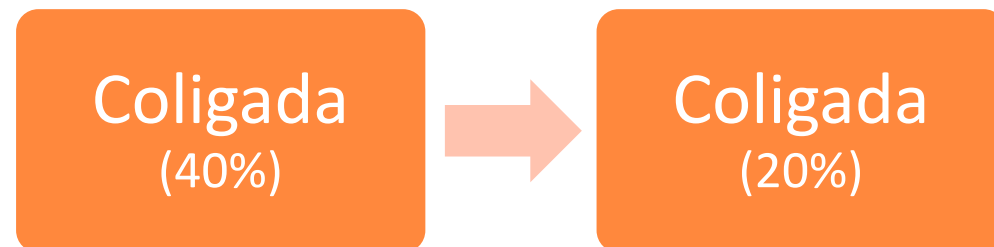
Baixa total ou parcial de entidade no exterior

Reforçando o entendimento

Investidor detém 40% do capital de uma entidade, influência significativa e aplica o método de equivalência patrimonial para esse investimento. Investidor vende metade de sua participação e continua com influência significativa.

CTA deve ser reclassificado ao resultado?

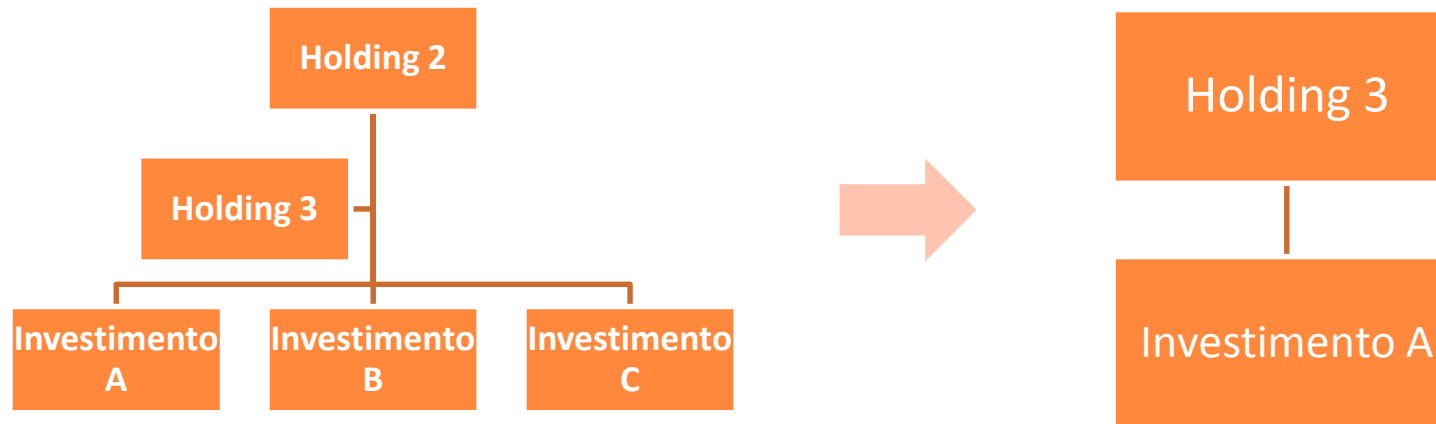
O investidor deve reclassificar 50% do CTA para o resultado do período.



Baixa total ou parcial de entidade no exterior

Reforçando o entendimento

Durante uma reestruturação de um grupo econômico, uma operação no exterior é transferida de uma holding para uma holding intermediária.



O CTA deve ser reclassificado?

Pontos de atenção



Determinação da moeda funcional



Alteração da moeda funcional



Baixa de investimento no exterior e respectivo CTA (ajuste de reclassificação).



CEAD

OBRIGADO !!!

